



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 60\$00 e 17\$500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45\$00 e 11\$000 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50\$00 e 16\$000 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de CarvalhoComposição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 4 DE SETEMBRO DE 1965

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

por Falcão Macbado

Uma viagem recente deu-me enjoo de conhecer diversos factos que interessam ao povo português que sai do país em busca da fortuna.

A emigração clandestina está a tornar-se muito perigosa. De resto, já o provou o caso da camionete, há semanas levado a tribunal.

Mas, no estrangeiro, o perigo é diferente.

A passagem dos Pirenéus, no inverno, quando estão cheios de neve, é muito arriscada.

Pamplona, na Espanha, é um ponto de partida e há, aí, alguns guias ou condutores dos pobres diabos, portugueses e espanhóis, que tentam o salto pelos desfiladeiros, seguindo as veredas dos contrabandistas.

Os contrabandistas, de modo geral, nada querem com os que vão nas levadas de emigrantes: receiam-nas por muitos motivos.

A passagem é arriscada, muito arriscada: um pé em falso, no tapete de neve, pode implicar uma queda, uma luxação, uma fractura.

E, então, assiste-se a esta coisa fantástica e brutal: o desgraçado é despojado de quase todo o dinheiro e comida, pelos companheiros, que se afastam, depois, apressadamente, de novo a distanciarem-se o mais possível.

Seria perigosíssimo conduzir o desgraçado a um local onde o socorressem: detidos como testemunhas, veriam perdida a viagem.

Da mesma forma, apanhados na proximidade do desastre — cujo desenlace é, normalmente, a morte do desgraçado — seriam considerados agentes da sua morte, ou cúmplices.

Desta forma, o homem transfor-

BARCELOS REVIVE GIL VICENTE nas ruínas do Paço dos Condes-Duques

Festival Vicentino nos próximos dias 11, 12 e 13 de Setembro

Barcelos vai ter Teatro, Teatro de Mestre Gil. Teatro autêntico. Teatro do bom.

Arrastando com as inclemências do derrotismo, um decidido grupo de jovens amadores quiz fazer Teatro. Nasceu o C. I. T. (Círculo de Iniciação teatral).

Acarinhado por alguns cabouqueiros da cultura, pelo Município, por firmas industriais e comerciais, o movimento teve foros de autenticidade. Encontrou Correia Alves, o Homem de Teatro que todo o norte e centro do país conhece: vinte anos de palco, em encenações consecutivas, que levaram ao Brasil e à Alemanha alguns retalhos do nosso mais belo Teatro com gente nova!

E é Correia Alves quem, emocionado e envaidecido, vai levar pela mão, à primeira luz do pros-

cênio, os intérpretes prometedores dos melhores autos de Gil Vicente!

Vão acordar-se as seculares pedras enegrecidas das velhas ruínas dos Paços Ducais, com as figuras inesquecíveis da Mofina Mendes, Cananeia, Maria Parda, Anjos e demónios! Com sortilégios de luz e som, vai surgir um espectáculo inédito na vida cultural e artística de Barcelos, aliás de incontestáveis tradições, que se impõe não deixar perder. C. I. T. vai fazer Teatro. Barcelos terá assim a oportunidade única de reviver, dentre o seu passado glorioso, a consagração legítima feita àquele que pode muito bem ter sido uns dos seus maiores Filhos!

Dado o espaço exíguo que o local oferece, e para atender todo o público que acorrerá interessa-

damente a um espectáculo deste género, o C. I. T. propõe-se efectuar três representações, dedicando a última, gratuitamente, aos trabalhadores das fábricas.

PROGRAMA

I Parte

- a — Monólogo do Vaqueiro
- b — Pranto da Maria Parda
- c — Súplica da Cananeia
- d — Todo o mundo e ninguém

II parte

Auto de Mofina Mendes

A T. V. dará o apontamento dos ensaios no próximo domingo, no programa TV-7.

CONSTRUINDO O C. I. T. B.

Já muita gente me tem perguntado se o Círculo de Iniciação Teatral de Barcelos não foi uma quimera. Realmente, tudo quanto é grande e bom começa por se esboçar sob uma forma quimérica para, a pouco e pouco, se ir moldando, tomando forma até que a realidade surja, primeiro com receio de fenececer à nascença, depois forte e airoso, não temendo o «futuro» por vezes ingrato, muitas vezes derrotista. Tudo se processa de forma análoga à construção de um edifício de muitos andares. Na minha modesta opinião creio que quanto maior for o edifício mais fortes e resistentes têm que ser os alicerces. Mesmo assim, porém, nada começa sem ser visto e revisto por técnicos competentes que terão que

avaliar se o ferro, o cimento e demais material é o suficiente para aguentar o peso da construção. Só depois se começam as escavações. Cal o primeiro cascalho e o primeiro cimento. O artista de quando em quando olha em redor de si para se certificar de que nada foi esquecido ou feito ao acaso. O mestre de obras tem a grande preocupação de agradar ao cliente. De lhe mostrar que a obra está segura, não só para meia dúzia de anos, mas para uma eternidade. Ora, o C. I. T. B., isto é, os construtores desta obra têm que estudar, em primeiro lugar o material a empregar e as quantidades necessárias. Para isso já contactou, como aliás é do conhecimento de todos nós, com duas das mais preponderantes figuras do teatro português: o actor encenador Jayme Valverde e o Sr. Doutor Correia Alves. O primeiro cascalho já caiu sob a forma de um colóquio e o primeiro cimento sob a forma de uma conferência acompanhada de leituras que, creio ter sido do agrado de quantos assistiram. Para muito breve se espera fazer a inauguração oficial do C. I. T. B. Para esse efeito os artistas do Círculo, jovens ainda mas cheios de boa vontade, trabalham com denodo com o mesmo fito de um mestre de obras para com o cliente: — agradar ao público e fazê-lo amante de uma arte nobérrima como esta de transmitir espontaneamente todo o amor, toda a pureza, enfim toda a beleza de que o autor foi capaz de transmitir ao papel. Fugimos desta maneira, à estagnação, à rotina e mergulhamos numa arte que, quando compreendida, se ama e deseja que não acabe: — o teatro. Ajudai-nos, pois que ajudando-nos, ajudam a elevar o nível intelectual de uma sociedade em riscos de se perder.

José Júlio da Cunha

ma-se no lobo do homem; e, naqueles covões dos Pirenéus, lá ficaram, para todo o sempre, alguns emigrantes clandestinos, portugueses ou espanhóis, quase todos por identificar.

Bidonville é o nome dado a um extenso aglomerado humano, constituído por barracas feitas dos mais incriveis materiais, desde a madeira ao cartão, desde a zinco ao papel.

Habitam-no, essencialmente, portugueses, espanhóis, argelinos e ci-

(Continua na página 4)

A Lavoura em Foco

Pelo Dr. Manuel Alves do Vale Lima

O último número deste Jornal insere um ofício da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, seguido dum bem fundamentado comentário da Redacção, em que se faz referência a um dos nossos escritos e no qual abordamos algumas das irregularidades praticadas no Grémio da Lavoura local, consideradas lesivas dos interesses da lavoura e desprestigiantes para a Organização Corporativa.

Não sabemos se fomos os primeiros a vir para a Imprensa chamando à atenção para determinadas e graves anormalidades verificadas no nosso Grémio da Lavoura, mas somos forçados a concordar que outros se nos seguiram apontando, melhor do que nós, anormalidades ainda mais graves do que aquelas que eram do nosso conhecimento.

Mas, as verdades vieram para o público com aquela claridade, com aquela dureza que demonstram segurança de quem o faz, e no entanto, até ao presente, nenhum organismo de hierarquia superior teve a coragem de agir contra quem trilhava caminho errado, isto é: procedendo contra o autor ou autores dessas irregularidades ou contra aquele que falsamente as apontava, com aquela gravidade que representa fazê-lo através da Imprensa.

Porém, agora, surge um Organismo que procura libertar-se de tudo quanto de mau e prejudicial existe ao seu serviço — na medida do possível — para melhor cumprir a sua missão e numa atitude digna

de geral admiração promove um inquérito, informa publicamente das conclusões a que em princípio chegou e agradece a colaboração que este jornal lhe vem prestando a apontar as irregularidades que são do nosso conhecimento. Foi precisamente num espírito de colaboração — infelizmente tantas vezes mal compreendido — que nós, desde sempre, temos vindo para o jornal apontando males que podiam e deviam ser remediados para bem do público e para prestígio dos respectivos Serviços... e talvez para bem de certos funcionários que julgam beneficiar duma impunidade absoluta.

Pena é que os Serviços de Inspeção da F.N.A.T. não tenham informado o público das conclusões a que chegaram tal como agora fez a Comissão de Viticultura. Oxalá que o exemplo deste organismo seja seguido por outros de hierarquia superior em relação ao Grémio da Lavoura, isto para bem dos sócios e para prestígio da Organização Corporativa que muito carece de se libertar dos seus maus servidores. Porque conhecemos as pessoas, é convicção nossa de que a C. V. não deixará de esclarecer devidamente este caso de irregularidades verificadas na emissão de guias de trânsito de vinho e de promover a punição dos culpados e para isso estou certo pode contar, além do apoio superior, com o de toda a lavoura, que tem sido a principal prejudicada.

Obras na Igreja de Santo António

Estão quase concluídas as obras no interior da Igreja de Santo António que os Padres Capuchinhos iniciaram com a ajuda da Providência e confiados na generosidade dos Barcelenses. Felizmente foram muito bem acolhidos pela quantidade de esmolas recolhidas até agora.

Quase todos frequentamos esta igreja, seja para ouvirmos Missa ou para nos confessarmos, pois os Religiosos estão sempre dispostos a atenderem-nos. Há muito tempo que notávamos a falta de reparação que era exigida não só para a conservação das paredes e das madeiras, mas também para o seu embelezamento e decência. Esta falta já está solucionada. Porém, é necessário que todos nós, Barcelenses, cuidemos dessa igreja que bem merece o carinho e dedicação pela boa vontade que manifestam os Padres em darem-nos, pois a igreja é para nós, os sacramentos que ali vamos receber. Segundo nos consta mais de 50 mil pessoas se confessam por ano na Igreja de Santo António. Ora bem, há algumas coisas que nós podíamos auxiliar como por exemplo o sino que há bastante tempo está rachado e continua a tocar nas festas... e algumas imagens que necessitam de reparação.

Houve pessoas, fora do conselho, que já auxiliaram na limpeza dos vasos sagrados, não poderíamos nós, Barcelenses, auxiliar, com um pouquinho do nosso, esta reparação? Haja almas de boa vontade que sejam generosas e que sejam também agradecidas.

Ajudemos as obras da Igreja de Santo António! «Os Amigos de Santo António» não podem esquecer os favores que recebem dele e da sua igreja.

Apontamento de Crítica...

SANGUE! SANGUE!... E SEMPRE SANGUE!

Por Henrique Augusto Costa Lima

Nós, que já fizemos 40 anos... há mais de vinte e sete, já estávamos em idade de ter juízo e não voltarmos a escrever sobre os alarmantes acidentes de viação, uma vez que as muitas dezenas de artigos que sobre o assunto temos escrito, não têm sido mais que «malhar ingloriamente em ferro frio»...

Muitas outras pessoas têm também martelado a mesma tecla, não só através da grande e pequena Imprensa, como pela rádio e televisão!

Ao fim e ao cabo, tudo não tem passado de autêntica «música celestial», e esta nos tempos de hoje em que imperam os ritmos modernos... já não convence ninguém!

Mas a quem cabem as culpas, deste sempre crescente ritmo aterrador de acidentes, tanto na estrada como nas vilas e cidades?

A benevolência angelical das autoridades? A deficiente fiscalização da parte dos insuficientes polícias de trânsito? A protecção que dá aos infractores o famigerado «cartão de seguro contra todos os riscos»?

Pensando bem, nem a uns nem a outros!

Se nos reportarmos ao passado, poderemos chegar a uma desoladora conclusão. E senão vejamos:

Reinava D. Luís I, e o nosso país atravessava uma crise angustiosa em todos os sectores da vida nacional! Ninguém se entendiava

Uns atribuíam as culpas ao Rei, outros aos partidos da época, cujos elementos «só procuravam servir os seus interesses e não servir a nação».

Todas estas diversas opiniões eram ventiladas com mais ou menos escândalo, nos periódicos de então!

Até que por alturas de 1872, um prestigioso homem de Estado, José Luciano de Castro, teve o desassombro de afirmar que «as culpas não podiam ser atribuídas ao Rei, nem aos partidos, mas unicamente à absoluta crise de mentalidade e, que a nossa raça vinha demonstrando há longos anos»...

(Continua na página 4)

Bispo de Nova Lisboa

Na casa do nosso presado amigo, Sr. Artur Basto, encontra-se o illustre Bispo de Nova Lisboa, D. Daniel Gomes Junqueira.

A sua Ex.^a Reverendíssima os nossos cumprimentos.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

CONVITE

Estando a proceder-se a um inquérito aos Serviços da Delegação deste Organismo junto do Grémio da Lavoura de Barcelos, convidar-se todas as pessoas que desejarem prestar informações sobre pretensas irregularidades cometidas, que poderão apresentar-se na Sede da Comissão de Viticultura (Secção de Fiscalização), nos dias 6 a 10 de Setembro de 1965, durante as horas normais de expediente a fim de serem ouvidos, ou enviarem à referida Sede as participações por escrito que julgarem convenientes.

Obras na Franqueira

Começou a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, a receber a devolução das cartas com listas, enviadas às Famílias Barcelenses, devotas de Nossa Senhora. Ao publicar-se com o devido respeito e agradecimento, os nomes dessas listas recebidas que vão dar incremento às obras a fazer em honra da Senhora—PADROEIRA DOS BARCELENSES, pedimos para que todos os barcelenses nos enviem a esta Redacção ou para a Confraria da Franqueira as listas onde os donativos estão discriminados.

Lista	Nome do Remetente	Importância	Localidade
161	Família Machado e Amigos	300\$00	Arcozelo
734	Mário Alves de Faria	50\$00	Barcelos
745	Rogério da Costa e P. da Tip. Vitória	195\$00	Barcelos
30	D. Amélia Ribeiro da Costa e devotos	82\$50	Barqueiros
229	Luis António Machado	50\$00	Barcelinhos
459	Manuel José Ribeiro Lopes	50\$00	Barcelinhos
444	Manuel Barros Miranda e Amigos	114\$50	Barcelinhos
— Por intermédio de o Barcelense:			
	Porfírio da Graça Machado	50\$00	Vila Nova de Gaia
	Sebastião Evangelista do Carmo	20\$00	Vila Nova de Gaia
	Joaquim de Amorim Paula	20\$00	Vila Nova de Gaia
744	Família de Manuel Fitas de Miranda	55\$00	Barcelos
176	Manuel Monteiro e amigos devotos	30\$00	Barcelos
203	António de Araújo Casais e Família	20\$00	Terras de Bouro
575	Luis Gomes da Cruz e Família	40\$00	Barcelinhos
700	D. Maria de F. Santos e devo. amigos	26\$00	Barcelos
	A transportar	1 103\$00	

Nascimentos

No Hospital de Santa Maria, do Porto, deu à luz um robusto menino a Sr.^a Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, dedicada esposa do distinto médico Sr. Dr. António Neco Coutinho.
—No Hospital da Misericórdia desta cidade teve a sua primogénita a Sr.^a D. Maria da Graça Rodrigues Monteiro de Miranda, esposa do nosso prezado amigo Sr. António Pereira de Miranda.
Os nossos parabéns aos pais dos recém-nascidos.

FAZEM ANOS

No dia 28 de Agosto teve a sua festa natalícia a Sr.^a D. Maria do Carmo Queirós Sendim Maia, dedicada esposa do nosso preclaro amigo, Sr. José de Matos Maia.
—Na próxima terça-feira completa 77 anos de idade o nosso illustre amigo Sr. Tenente António Acácio Nunes.
—No dia 6 do corrente tem o seu aniversário o nosso prezado assinante e amigo, Sr. Cândido Cunha, inteligente funcionário bancário.

Monumento a D. António Barroso

Agradecemos à Ex.ma Câmara a pronta satisfação do nosso pedido de colocação das pedrinhas faltosas do monumento ao Santo Bispo, D. António Barroso.

Passoio a Espanha dos B. V. de Barcelos

Devido à falta de espaço só para a semana iniciaremos a publicação das notas de viagem recolhidas no passoio dos Voluntários de Barcelos a Espanha.
As nossas desculpas.

Pedido de Casamento

Pelo Senhor António Pais Pinto de Figueiredo Industrial na cidade de Luanda e sua esposa D. Palmira Olimpia Ribeiro Comenda de Figueiredo e para seu filho Sr. Luis Higino Comenda de Figueiredo, foi pedida em casamento a gentil barcelense Maria Generosa Madeira de Figueiredo, filha da Sr.^a D. Lidia de Oliveira Madeira Figueiredo e do nosso amigo Sr. João Dias de Figueiredo, técnico da fábrica TOR.

Adelino de Sousa e Silva

Para França partiu o nosso estimado amigo Sr. Adelino de Sousa e Silva, nosso prezado assinante. Congratulamo-nos com o êxito dos seus negócios.

Carlos Pimenta dos Santos

Regressou à metrópole o nosso prezado amigo Sr. Carlos Pimenta dos Santos, que em África defendeu o solo pátrio.
Agradecemos o abraço que nos veio dar, e regozijamo-nos com o seu regresso.

Agostinho da Silva Pires

Agradecimento

Sua Família vem por este único meio agradecer, muito sensibilizada, a todas as pessoas que apresentaram condolências, tomaram parte no funeral, ou de qualquer modo se associaram à sua dor. Mais agradecem à Mesa do Senhor da Cruz, Franqueira e Bombeiros de Barcelinhos a comparencia ao funeral do seu querido extinto.

Barcelos, 4 de Setembro de 1965.

A Família



BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da
BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



.....

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19—Telef. 82708—BARCELOS

OBITUÁRIO

Agostinho Pires da Silva

No dia 25 de Agosto faleceu o nosso prezado amigo Sr. Agostinho Pires da Silva, viúvo de 84 anos de idade, funcionário corporativo aposentado.

O extinto era tio dos Srs: Carlos Agostinho Pires da Silva, D. Elisa da Silva Lopes, casada com o Sr. Hercúlio da Costa Lopes; D. Florinda Pires da Silva, Herminio Gonçalves da Silva, casado com a Sr.^a D. Ester Pimenta de Castro e Silva e Rodrigo Pereira Pimenta de Castro casado com a Sr.^a D. Elisa da Costa Faria Pimenta de Castro.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, sendo presidido pela Mesa da Irmandade do Bom Jesus da Cruz.

Manuel Faria da Costa

Na sua residência, faleceu no dia 30 do mês findo o Sr. Manuel Faria da Costa solteiro, de 44 anos de idade, filho da Sr.^a Maria Madalena Faria e irmão do Sr. José Faria da Costa, ausente no Brasil.

O funeral efectuou-se no dia seguinte, segunda-feira última, para o cemitério da cidade com razoável acompanhamento.

D. Maria da Silva Ferreira

Em Vilar do Monte faleceu no dia 24 de Agosto a Sr.^a Maria da Silva Ferreira, de 67 anos de idade, casada com o nosso prezado amigo Sr. Armindo do Vale Pimenta. A extinta contava 67 anos de idade.

O funeral realizou-se para o cemitério da freguesia, tendo-se incorporado os B. V. de Barcelos e muitas pessoas das freguesias vizinhas.

As famílias enlutadas enviamos o nosso cartão de sentidos pésamos.

Vendem-se

D. Maria da Silva Ferreira

AGRADECIMENTO
Seu marido vem por este único meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas amigas que se incorporaram no funeral e enviaram condolências aquando da morte da sua querida extinta. Agradece ainda aos Bombeiros V. de Barcelos a comparencia ao funeral.
Vilar do Monte, 4 de Setembro
Armindo do Vale Pimenta

Venda de propriedade em Manhente

Gracinda Duarte vende o seu prédio e casa na freguesia de Manhente, no lugar do Monte e recebe ofertas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro.
Reserva o direito de não entregar caso não lhe convenha.

Armazém — Aluga-se

Na Rua Dr. Manuel Pais aluga-se um bastante espaçoso.
Informa na Casa Coutinho, na mesma rua.

100 CONTOS

Emprestam-se, sob primeira hipoteca.
Informa esta Redacção.

VENDEM-SE TONEIS

TONEIS DE 4 A 6 PIPAS
QUINTA DE SANTA MARIA

PARA

CÂMBIO E VIAGENS

UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
 AV. RIO BRANCO, 725-B
 COPACABANA
 AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
 S. PAULO
 RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—LISBOA
 AMARANTE—ARCOS DE VALDEVEZ
 CHAVES—COVA DA PIEDADE
 ELVAS—PENICHE—TOMAR
 VILA DA FEIRA—FÁTIMA



RIO DE JANEIRO
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
 RUA DO OUVIDOR, 86



PHILIPS

É A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL EM EQUIPAMENTO MUSICAL E ELECTRO-DOMÉSTICO, PORQUE

Produz e vende muito e dá a melhor assistência técnica ao cliente. Por isso os produtos PHILIPS são preferidos em todo o MUNDO.

UM BOM RÁDIO

só PHILIPS

Para o seu automóvel — um RÁDIO PHILIPS PHILIPS em sua Casa — no Campo ou na Praia

Consulte: Agente Oficial PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602 Av. Combatentes da Grande Guerra BARCELOS

PELO CONCELHO

PERELHAL

Perelhal em Festa — Perelhal, freguesia sempre fidalga e baírrista, viveu no passado dia 29 de Agosto um dia de verdadeira e intensa alegria com a entrada solene do seu novo Pároco, Rev.º Padre Manuel do Vale Meira, natural de Vila Covã-Barcelos.

Esta nobre gente, que sempre soube estimar com carinho o seu bonoso ex-Pároco Rev.º Padre José Manuel de Sousa, que devido à sua bastante idade pediu a sua exoneração desta freguesia ficando por algum tempo encarregado da mesma o Rev.º Pároco de Vila Covã.

Era imensa a alegria que nesse dia se podia verificar em toda a população desta freguesia, que acorreu a receber o seu novo Pastor, que pelas 19,30 horas deu entrada no largo do Alívio, onde se encontrava todo o povo desta freguesia e freguesias vizinhas, com o incansável Pároco de Vila Covã e encarregado de Perelhal, estando presente também as forças vivas da terra, juntamente com o ilustre filho da terra Sr. Padre José Miranda Carvalho.

A chegada do novo Pároco foi assinalada com uma copiosa salva de morteiros, enquanto todo o povo ali presente saudava entusiasticamente o seu novo Pastor, que em seguida se dirigiu em direcção à Capela da Senhora do Alívio enquanto todo o povo cantava salmos de alegria.

Após as saudações, organizou-se um longo e vistoso cortejo em direcção à Igreja em que tomaram parte as crianças da cruzada, os Organismos da Paróquia, com suas bandeiras e todo o povo ali presente que entre cânticos festivos conduziu à Igreja o seu novo Pastor, tornando-se esta pequna para conter tanto povo.

Pouco depois de alguns momentos de recolhimento diante do Santíssimo Sacramento subiu ao altar o Rev.º Arcipreste de Barcelos para ler a carta de nomeação do novo Pároco, e em nome do Prelado da Diocese lhe fazer a entrega da freguesia; depois em brilhante improviso frouzou bem as qualidades do ex-Pároco da freguesia, terminando por desejar ao novo Pastor longos anos de parquialidade nesta freguesia, pedindo ainda para que todos colaborassem com o novo Pároco.

Falou depois o novo Pároco, saudando os seus parquianos, dizendo que as portas da Residência parquial estariam prontas a abrir-se dia e noite para quem dele necessitasse para assuntos referentes ao sacerdócio.

Seguiu-se a bênção do Santíssimo Sacramento tendo em seguida o novo Pároco recebido cumprimentos dos seus novos parquianos, após o que teve lugar na Residência Parquial um primoroso copo de água no qual tomaram parte vários sacerdotes e grandes individualidades da freguesia.

Aos brindes enalteceram as qualidades do novo Pároco os Rev.ºs Srs.: Padre José Miranda Carvalho, Padre António Alves Moreno, Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos; seguidamente o Novo Pároco, agradeceu comovidamente a todas as individualidades ali presentes, dizendo que estaria pronto a atender a todos os seus novos parquianos.

Lembramo-nos de ter visto nesta festa vários sacerdotes entre estes que já nos referimos, vimos o Rev.º Pároco de Vilar do Monte, Pároco de Gemeses, Padre José Novais, pároco de V. F. S. Martinho e S. Pedro, Padre José Araújo, etc.

Ao novo Pároco de Perelhal, Rev.º Padre Manuel do Vale Meira, apresentamos os nossos parabéns, fazendo votos para que entre o povo de Perelhal seja longa a sua vida e para que o seu apostolado seja fecundo nesta ridente freguesia.

ALVELOS

Visita Honrosa — Tivemos a honra de cumprimentar no dia 31 do mês findo, o nosso conterrâneo e amigo, Rev.º Padre Manuel de Faria Gomes, regressado há dias da Província de Moçambique.

Este sacerdote que teve a sua Missa Nova em 21-8-949, foi ordenado no Seminário da Sociedade Missionária Portuguesa, tem sido um grande trabalhador e exemplar no seu apostolado. Primeiro como professor de filosofia e teologia no Seminário de Cucujães, depois como Director Espiritual em Cernache do Bonjardim e Director do Probatório em Cucujães. Em 1954 recebeu ordens de ir trabalhar na Diocese de Nampulo-Moçambique. Ali exerceu o seu ministério nas Missões de Malatane, Moma e de Murrupula. Durante quatro anos foi muito digno Pároco da cidade de Moçambique à qual estava anexa a povoação do Lumbo, onde levou a efeito a construção da primeira igreja desta linda localidade, consagrada a Nossa Senhora de Fátima.

Tendo regressado ao Continente por motivos de saúde em 1960, e exercido novamente o cargo de professor no Seminário de Cernache do Bonjardim, voltou a Moçambique, como Secretário de S. Ex.º Rev.º o Senhor D. Félix Niza Ribeiro, primeiro Bispo da Diocese de Tete. Novamente por motivo de saúde regressou à Metrópole onde se encontra em descanso.

Este sacerdote missionário foi o primeiro sacerdote ordenado nesta freguesia, depois de há mais de um século não se dar tal. Confidenciou-nos que onde sentiu pela primeira vez a vocação sacerdotal e missionária foi precisamente na igreja da freguesia de Remelhe, terra natal do Santo Bispo D. António Barroso, em 1935. Entrando no Seminário em 1936, como seminarista e como sacerdote desde então, tem sido incansável em incitar vocações missionárias nesta freguesia de Alvelos e circunvizinhas.

Como fruto da sua actividade já estão ordenados, em Pereira, o Rev.º Padre Joaquim da Silva Pinto; em Remelhe, o Rev.º Padre Manuel da Silva Costa e em Alvelos, o Rev.º Padre António Luis da Silva Martins. Além destes há três teólogos, vários filósofos e alguns Irmãos Auxiliares, todos da mesma Sociedade Missionária.

Desejamos a este missionário um rápido restabelecimento da sua saúde para poder continuar o seu ministério e que este seja muito fecundo, para glória de Deus e bem das almas, e lhe seja reservado no Céu um lugar dos Santos.

VILA COVA

Casamento — No último sábado, na igreja parquial desta freguesia, consorciou-se o Sr. Armando da Silva Gonçalves, natural de S. Salvador do Campo, com a Sr.ª Maria da Costa Fernandes Meira, natural desta freguesia, filha do Sr. António José Fernandes Meira, e da Sr.ª Maria Silvestre da Costa já falecida. Apadrinharam os nubentes, por parte da noiva o Sr. Firmino Fonseca e a Sr.ª Palmira do Vale Novais; pelo noivo seus pais Sr. Joaquim Gonçalves Miranda e a Sr.ª Rosa da Silva Martins.

Foi celebrante o Rev.º Padre António Alves Moreno dig.mo Pároco desta freguesia.

Aos noivos desejamos-lhe muitas felicidades no seu novo lar.

Viagem à Espanha — A fim de assistir devotamente à grande Peregrinação a Santiago de Compostela, seguiu hoje para a Espanha um Autocarro com pessoas desta freguesia, acompanhadas pelo nosso zeloso Pároco, dando assim provas da amizade que tem aos seus parquianos.

Que tenham uma feliz viagem e um bom regresso são os nossos ardentes votos.

Catequese — Com grande animação está decorrendo o curso de catequese para todas as crianças desta freguesia.

É de esperar que todos os pais desta freguesia continuem a mandar os seus filhos à catequese, e não só as mandem à catequese mas em casa renovem o que aprenderam na Igreja, para que os seus filhos um dia sejam verdadeiros homens, sabendo assim repetir Deus e o seu próximo.

T. N. Alves

FORNELOS

Melhoramentos — Já estão concluídos os melhoramentos que se realizaram no cemitério parquial, os quais se têm que agradecer à briosia Junta de Freguesia e incansável Pároco, que por seu intermédio obtiveram o auxílio da Ex.ªm Câmara para poder reparar a capela e caixar todo o cemitério, dando àquele lugar Santo novo aspecto, mais asseado. Sendo a nossa última morada, merece mais carinho, porque nele repousam também os nossos antepassados.

Os nossos caminhos — Estão a piorar os nossos caminhos. Não nos podemos queixar das chuvas como causadoras desse estado mas sim de falta de cuidados tão precisos para esta espécie de caminhos.

Fornelos possuía um cantoneiro que reparava os caminhos mas repentinamente desapareceu. O Inverno está a chegar, não avisa quando vem, e os caminhos estão péssimos. Não falamos já das valetas. É de urgente reparação o caminho que vai desde a entrada da freguesia até à residência parquial.

Diversos desportistas da pesca têm vindo até Fornelos e ainda recentemente juntaram-se 25 carros, tendo alguns abandonado a competição porque os caminhos eram intransitáveis.

Pedimos, pois, urgente reparação de alguns deles.

Festividades — Não podemos deixar de registar a festa realizada no passado mês, em honra do Divino Salvador.

Com a colaboração de uma comissão nomeada e com o auxílio de todos os fornelenenses residentes na freguesia e parte deles na França e noutras terras distantes, fez-se uma linda festa, com procissão em que se incorporaram diversos andores e muitos anjinhos. As festas foram abrilhantadas por uma cabine sonora que transmitiu todas as cerimónias religiosas, presididas pelo rev.º Pároco da freguesia.

Muitas centenas de pessoas de várias freguesias vizinhas visitaram Fornelos nesse dia, dando esmolas e entusiasmo. Que o Divino Salvador proteja a todos.

M. S.

Empregado

PRECISA-SE

Para estabelecimento misto, com ou sem prática.
Informa esta Relação.

ABADE DO NEIVA

Despedida Missionária — No passado Domingo, depois de terminadas as cerimónias da Renovação da Santa Missão, despediram-se desta freguesia, os dois Missionários Redentoristas, que deixaram bem vincada na nossa memória, a sua passagem por esta terra. Vimo-los partir com saudade, mas embora levassem no seu coração alguma mágoa, porque parte dos homens desta terra, não cumpriram como deviam, não quiseram ouvir a palavra de Cristo, vimos nos seus lábios um ar de sorriso, sorriso que nos dizia muito, pois confiavam numa grande parte da boa gente desta terra, que mais uma vez quis renovar as suas promessas do Baptismo, e prometer fidelidade ao Senhor!

Não era nossa intenção voltarmos a este assunto, mas na cerimónia de encerramento desta tão grande actividade Missionária, sentimos quase que dever de consciência, voltarmos a falar e fazer os nossos comentários.

Não há dúvida, que as palavras que os Missionários nos dirigiram durante a semana, foram de uma maneira tão claras e tão actuais, que tanto os mais novos, como os mais ignorantes souberam compreender.

Muitas verdades esquecidas nos foram lembradas! Obrigações dos Patrões para com os empregados e vice-versa, e nesta passagem, jamais podemos esquecer estas palavras: — «Se muitos patrões apertassem bem a suas fortunas, quase só sairia sangue do operário!» Sim, na verdade, Todos os patrões pelo menos católicos, deveriam pôr em prática a doutrina da Encíclica «Mater et Magistra», de Sua Santidade o Papa João XXIII, de saudosa memória. Quanto ao respeito pela mulher, ouvimos: — Quantos e quantos homens prometem fidelidade às suas esposas, mas num cruzamento ou esquina, logo se deixam seduzir por qualquer mulher mundana! A juventude, lembraram o seu valor e lugar no mundo actual, e o respeito que esta deve exigir, pela sua dignidade. Enfim... esta data da Renovação da Santa Missão, jamais sairá da mente de todos os filhos, que mais uma vez quiseram ouvir a voz do Pai.

Fontes Públicas — Embora nos custe, mais uma vez vimos falar deste assunto, atendendo assim ao desejo de muitas famílias, que como nós, sentem necessidade duma fonte pública, onde possam adquirir água sem ficar devendo favores. Parece-nos que só por castigo não tenhamos sido ouvidos neste pedido, já não pedimos um Lavadouro Público para os lugares de Quintão e Igreja, onde tanto se sente a sua necessidade, pois sabemos, que é uma obra de mais um pouco de dispêndio, pedimos sim, o arranjo da Fonte de Quintão, que serve estes mesmos lugares, e que se encontra avariada há bastantes meses, como já diversas vezes noticiamos. Como o seu arranjo não exige grande dispêndio à Fazenda Nacional, mais uma vez aqui deixamos o nosso pedido, que julgamos feito com toda a Justiça. Oxalá não venha longe o dia em que satisfeito o pedido, possamos agradecer a quem de direito.

Pereira da Silva

CARROS USADOS (em bom estado)

- 1 — Forgonette «MORRIS» fechada «1961» Diesel—1300 kg carga
- 1 — Forgonette «MORRIS» fechada «1962» de 400 kg. carga
- 1 — Automóvel «MG» MIDGETT «1961» COM GARANTIA
- 1 — Automóvel «VAUXHALL» — 3.500\$00

GARAGEM CASTRO

Telefone 82408

BARCELOS

Especialidades dos Estabelecimentos Arantes

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro
CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

CAMISAS CUECAS CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

AIRÓ

Baptizado — Recebeu as águas lus-trais do baptismo, no dia 29 de Agosto passado, com o nome de Francisco Fernando Pereira, um filho do Sr. João Baptista Oliveira Pereira, e da Sr.ª Maria Noémia Fernandes Machado.

Foram padrinhos o Sr. Francisco Pereira e esposa Sr.ª Maria de Lurdes Fernandes Machado. A todos estes as nossas felicitações.

Tríduo ao Sagrado Coração de Jesus — Estão a decorrer nesta freguesia as pregações do Tríduo que terá lugar no Domingo, 5 do corrente.

Aniversário — No dia 1 do corrente, teve a sua festa natalícia completando 84 anos o Sr. Augusto Ferreira Gomes, proprietário e homem amável desta freguesia. Que Deus lhe multiplique por grande número os seus anos, é o que lhe desejava toda a freguesia.

C.

Campo — Vende-se

Junto ao cemitério de Barcelinhos, na estrada Barcelos-Póvoa, vende-se um bom campo.

Informa o Sr. António Bandeira dos Santos, na Rua de S. Francisco, 33 — Barcelos.

MELÕES

Depois do êxito alcançado o ano passado com os seus melões, A Regional tem este ano milhares de melões que já estão à venda.

A REGIONAL

Rua Boa Jesus da Cruz

971 Pinheiros

VENDEM-SE

Falar na Casa da Portagera — Encourados. Mostram-se na próxima 3.ª e 4.ª feira, às 8 horas.

Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefones 82225 e 82335

BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

A propósito de irregularidades

Uma Carta

Recebemos dum nosso presado assinante de Macieira, abastado proprietário e lavrador, uma eloquente carta que não deixamos de registar nas colunas deste jornal, pelo judicioso conteúdo que se nos revela e para o qual pedimos a atenção dos nossos leitores. Não fazemos quaisquer comentários, a não ser felicitarmos o ilustre signatário pela firmeza das suas convicções, pelo carácter ímpoluto que mostra possuir, vindo até nós com a sua missiva altamente honrosa para «O Barcelense» e valiosa para a defesa dos interesses da lavoura.

«...Senhor

Director do Jornal «O Barcelense»

Apresentando respeitosos cumprimentos a V. Ex.^a, confesso que não posso resistir a manifestar o meu contentamento pela publicação do officio enviado a V. Ex.^a pela Direcção da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes. Embora simples lavrador de profissão, por ele vejo e assim compreendo que embora haja alguém ao lado dos mixordeiros, também se pode afirmar que há e sempre houve e haverá pessoas que se não vendem, nem tão pouco que se e prestam aos politicos (de furta cores) que infeliz-

mente se encontram pelas nossas aldeias.

Daquilo que pessoalmente tenho observado, muito teria também a dizer, mas como reconheço a falta de aptidão para me expandir, termino esperançado que justiça seja feita, em defesa da pobre lavoura, como alguém diz e bem assim dar os parabéns aos colaboradores do Jornal «O Barcelense», que com desassombro, talvez o único do concelho para não dizer do distrito, teve a honra e o dever de informar os assinantes e o público em geral. Esperemos, pois, o resultado a bem da Nação e do Estado Novo.

Seria interessante dar a conhecer a seguinte estatística referente aos 6 últimos anos no concelho de Barcelos e noutros, para confronto, como por exemplo o de Viana do Castelo, onde me parece que as coisas correm doutro modo:

— quantidade em pipas de vinho manifestado para venda em cada ano e em cada um destes concelhos;

— Quantidade vendida, avaliada pelas guias emitidas, uma vez que a maior parte vai mesmo sem guia, em cada ano e concelho.

Macieira, 30-8-65.»

(Segue-se a assinatura)

Festa de despedida da Colónia de Férias do Carvalhido

Na segunda-feira passada a colónia de férias do Carvalhido foi obsequiada com um sarau recreativo organizado pela Casa dos Rapazes desta cidade, instituição onde os simpáticos elementos da Colónia de Férias se alojaram durante um mês.

Sessenta meninos e meninas de famílias humildes do Carvalhido-Porto, sustentados por benfeitores, dentre os quais é justo realçar o incansável sacerdote Rev.^o Padre António Pacheco e o industrial Sr. Monteiro, tiveram um período de repouso nesta cidade, ocupando o tempo com passeios ao Parque da Cidade, banhos na Piscina e diversões vãs.

A festa de despedida foi alegre. A Banda Musical da Casa dos Rapazes, cada vez mais afinada, subiu ao palco e entusiasmou a assistência. O Sr. Armando tem conseguido obter resultados extraordinários com aqueles rapazes da rua, transformando-os em autênticos músicos, homens válidos. Depois, vários elementos da Casa dos Rapazes mostraram as suas habilidades musicais. A festa continuou com o conjunto Barcelense, terminando com a actuação do conjunto Cinco Dias e Poucas Horas. Antes, porém, o nosso estimado amigo, Sr. António Sousa Costa quis obsequiar o Sr. Padre António Pacheco com um «Galo de Barcelos», dirigindo-lhe, também, algumas palavras de louvor pela obra

desenvolvida na Colónia do Carvalhido. O Sr. Padre Pacheco agradeceu as palavras do Sr. António Sousa Costa e pôs em destaque o seu trabalho assistencial desenvolvido na Casa dos Rapazes, ao mesmo tempo que elogiava a nável banda musical.

Esta festa dedicada à Colónia do Carvalhido terminou com uma salva de palmas aos componentes dos conjuntos e pela oferta de galinhos a todos os elementos da Colónia.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamento

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial.

Para tratar — Farmácia de Cabreiros — Braga.

Os tempos já são outros!

O progresso alcançado na indústria de Amplificações Sonoras permite agora, devido ao seu custo muito mais reduzido, que todas as Igrejas, Fábricas ou pequenas Oficinas disponham do seu sistema sonoro adequado.

Para mais pormenores, peçam Orçamentos grátis ou demonstrações no local, sem compromisso, a

ARMINDO SILVA

(ao lado do Senhor da Cruz)

Telef. 82708

BARCELOS

Novos Assinantes

É sintomática a constante adesão de novos assinantes ao Jornal «O BARCELENSE». Todos os dias chegam à nossa redacção pedidos de assinatura, facto que vem realçar o já anteriormente registado nestas colunas da adesão pura e simples do leitor ao conteúdo do velho semanário «O BARCELENSE», que no seu caminhar conta com muitas campanhas em prol do progresso de Barcelos e seu enorme concelho. O seu poder de difusão aumenta, assim, com a entrada de novos amigos, valendo cada vez mais o anúncio que venha a ser publicado neste jornal. De tudo isto resultará, estamos certos, uma futura melhoria do vosso jornal «O BARCELENSE».

Registamos, então, mais os seguintes amigos assinantes:

Doutor Aires Duarte, de Barcelos; Sebastião Evangelista do Carmo, do Porto; Evaristo Fernandes de Oliveira, da Trofa; Manuel Ferreira da Silva, da África do Sul; David Andrade Tomé da Silva, de Carapeços; Padre Francisco da Costa Teixeira, de Courel; Laurentino de Sá, de Vila Cova; Manuel de Miranda, do Brasil; Padre Paulino da Silva Ferreira dos Santos, de Vila do Conde; Pírrimo do Vale Barroso, de Vila Cova; Alferes Padre José Rios Novais, de África; Domingos Justino da Silva Leitão, de Pedra Furada; Manuel Figueiredo Simões, de Lisboa; Fernando Gomes de Faria, de Lisboa; Eduardo Gomes Baptista, de Fragoso; Carlos de Pinho Martins, de Barcelos; Joaquim Baptista Neiva, de Fragoso; Fernando Gomes de Faria, de Lisboa; António do Carmo Correia, de Barcelos; Adélio Rodrigues Fonseca, de França, trazido pelo nosso prezado amigo Sr. Duarte Matos dos Santos de Fornelos; Lino Miranda de Carvalho, de França; Padre Francisco Gonçalves de Oliveira, de Roma; Manuel Ribeiro Montenegro, da Holanda; Padre Manuel de Faria Gomes, de Pombal; Luís da Silva Martins, do Porto e António Castro Cadinha, de Vila Nova de Gaia.

FESTAS A Nossa Senhora da Ajuda

Em Gilmonde-Barcelos, nos dias 11 e 12 de Setembro, realizam-se as tradicionais festas a Nossa Senhora da Ajuda com o seguinte programa:

Dia 11 — Sábado — Alvorada com lançamento de 21 morteiros, anunciando o início das festividades em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA.

As 7 horas — Missa cantada, no altar de Nossa Senhora da Ajuda pelo Grupo Orfeónico da J.A.C.

As 14 horas, principia a ser transmitida música gravada por uma capela sonora.

As 21 horas, recitação do terço do Rosário com cânticos e sermão, terminando com uma sessão de fogo de artifício.

Dia 12 — Domingo — Ao romper da aurora, uma girândola de foguete com repiques festivos dos sinos.

As 7 horas, Missa dominical dialogada, pelos paroquianos presentes e ausentes, com comunhão geral.

As 8 horas, Junto do Cruzeiro Paroquial, dará entrada a aplaudida Banda da Casa dos Rapazes de Barcelos.

As 11 horas, Missa Solene a grande instrumental, por todos os devotos que contribuam para o brilhantismo destas festas.

As 16 horas, terço, sermão por um distinto orador sagrado e Soleníssima Procissão em honra de NOSSA SENHORA DA AJUDA com maravilhoso figurado, Confrarias, Irmandades, vistosos andores, Organismos da Acção Católica e milhares de de-

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

ganos, que vivem nas mais miseráveis condições.

Uns, são modestos trabalhadores, empregados nos mais rudes trabalhos de manobra — ou aspirantes a colocação.

Outros, são os chamados marginais: criminosos, clandestinos, ou indocumentados, parasitas e análogos.

De modo geral, os diferentes grupos raciais, embora vizinhos, não convivem. Mas, constituem um meio muito fechado, em nome da solidariedade que, a todos, une.

A Polícia dificilmente entra em Bidonville: e, já o fez, utilizando gazes lacrimogêneos, quando foi necessário proteger os bombeiros que acudiam a um fogo deflagrado em Bidonville. Mas, para lavar a acta do fogo — deparou-se com o maior mutismo e, nem mesmo, Melle X..., uma assistente social, popular nesta cidade conseguiu os elementos necessários ao *procès-verbal*.

O conceito que se faz dos portugueses de Bidonville é de que são zangateiros, desordeiros, embora as suas questões não atinjam gravidade.

Todavia, não estão isentos da suspeita de terem sido os autores da morte de um francês. Certeza, não a há e ele pode ter sido vitimado em qualquer dos outros sectores ra-

ciais e trazido para o sector português.

Essa morte desesperou os franceses e Bidonville esteve ameaçada de ser queimada pelos franceses. A prudência das autoridades e das pessoas sensatas evita essa calamidade.

Os operários franceses, sindicalizados, organizados, que conseguiram certas reivindicações no plano do trabalho queixam-se dos portugueses, como trabalhadores: não respeitam o dia normal de trabalho do operário francês, pois o prolongam de mais uma ou duas horas e fazem horas extraordinárias, a baixo preço, o que é, sem dúvida, uma grave perturbação no mercado de trabalho, no mercado de mão-de-obra.

O austero passado dos portugueses também impressiona o operário francês, que se trata muito bem.

Os trabalhadores portugueses que se estabilizam, tendem a consciencializar-se e, muitos, dão um passo no caminho da promoção social, mudando de Bidonville para uma habitação mais confortável, muitas vezes um modesto quarto num prédio, e tratando-se um pouco melhor.

Alguns casamentos, ou uniões de outro tipo, se têm realizado, mas, ao que parece, muito raras, por enquanto.

Falcão Machado

Apontamento de Crítica...

(Continuação da página 1)

Com o decorrer dos anos, ficou bem demonstrada esta douta opinião!

Os reis... perderam a moda; os partidos desapareceram e a crise de mentalidade é que se manteve até aos nossos dias e é precisamente a ela que se devem e continuarão a dever os constantes acidentes de viação, que ceifam mais vidas mensalmente que a «guerra que nos foi criminosamente imposta no nosso até há alguns anos tranquilo Império Ultramarino!

E esta afirmativa não pode ser desmentida!

Analisemos o caso imparcialmente.

Quando se passa uma carta de condução, o examinando é sujeito a uma criteriosa prova de competência, tanto pelo que respeita ao Código da Estrada, como à condução propriamente dita! Disso não pode haver dúvida nenhuma. Mas o que os criteriosos examinadores não podem e avaliar a «mentalidade e a educação cívica» dos candidatos.

Os médicos, têm um instrumentozinho que se chama termómetro, que colocado sob a língua dos doentes lhes dão com toda a exactidão a febre que tem o doente! Mas, pelo menos enquanto se não inventar... o que os examinadores não possuem é um aparelho idêntico, que colocado «em qualquer parte dos candidatos», os habilite a saber o grau

votos que de longe e de perto se deslocam para aclamar, saudar e invocar a Mãe e a Rainha da Paz, Nossa Senhora da Ajuda e agradecerem as graças recebidas.

Durante o resto da tarde, a referida Banda deliciará a assistência com os melhores números do seu reportório.

de mentalidade que estes possuem...

E nesta ordem de ideias, só com sanções drásticas, em caso de infracção, que infelizmente ainda não existem... mas sanções não remeveis em multas, pois o dinheiro a muitos nada representa, mas sim «penas de cadeia e cancelamentos temporários ou definitivos de carta», poderiam obrigar essa indesejável legião de «suicidas e assassinos» a serem mais respeitadores das suas próprias vidas e especialmente das vidas alheias!

Enquanto tal se não decretar, de nada servirão os conselhos e práticas, nem o esforço dos agentes de trânsito, a quem sempre temos chamado «legião de heróis desconhecidos ao serviço da humanidade»!

Entendidos?

Henrique Augusto Costa Lima

TOTOBOLA — (12-9-65) DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Lusitano — Sporting			2
2	Varzim — Beira Mar	1		
3	Cuf — Leixões	1		
4	Académica — Benfica	1		
5	Guim. — V. Setúbal		X	
6	Peniche — Sanjoan.			2
7	Ovarense — Boavista		X	
8	Lamas — Salgueiros		X	
9	Penafiel — Marinhense		X	
10	Atlético — Oriental	1		
11	Seixal — Olinhense			2
12	C. Piedade — Leões	1		
13	Sintrense — Luso			X

Externato D. António Barroso

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso Liceal: Curso Geral dos Licen. (1.º e 2.º Ciclos)

MATRÍCULAS — Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-internos — LAR DE S. JOSÉ — Alvará n.º 1.591
QUINTA DO RIO — Telefone 82582

